UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO E INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ (2024-2031)

PROPOSTA DE DIRETRIZES E METODOLOGIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO E INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ (2024-2031)

PROPOSTA DE DIRETRIZES E METODOLOGIA

Versão do Documento 1.0

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Cauan Ferreira Araújo

Comissão Geral do PDI aprovada pela decisão Consun n° 73 de 07 de dezembro de 2022

Assessoria Técnica PDI

Carla Marina Costa Paxiúba
Renata Lisbôa Furtado de Sousa
Ediclei dos Santos Oliveira
Alcione Lima de Freitas
Ananda Sousa dos Santos Xavier
Fagno Albuquerque da Costa
Gisele da Silva Lopes Dos Santos
Leidiane Fatima do Carmo
Milton Renato da Silva Melo
Elaine de Sousa Nascimento
Wellington de Araújo Gabler

Diagramação

Ediclei dos Santos Oliveira

Gestão Superior

Reitora
Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora
Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitora de Administração
Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitoar da Comunidade, Cultura e Extensão
Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitora de Ensino De Graduação
Honorly Kátia Correa

Pró-Reitora de Gestão Estudantil
Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas Fabriciana Vieira Guimaraes

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica
Lenise Vargas Flores Da Silva

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Cauan Ferreira Araújo

Diretores de Unidades Acadêmicas

Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural
Raimundo Valdomiro de Sousa

Instituto de Biodiversidade e Florestas
Thiago Almeida Vieira

Instituto de Ciências da Educação
Lademe Correia de Sousa

Instituto de Ciências da Sociedade
Ana Maria Silva Sarmento

Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas
Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro

Instituto de Engenharia e Geociências
Abraham Lincoln Rebelo de Sousa

Instituto de Saúde Coletiva
Waldiney Pires Moraes

Diretores de Campi

Campus de Alenquer
Jorgiene dos Santos Oliveira

Campus de Itaituba
Jonas dos Santos Leite

Campus de Juruti
Raphael da Costa Silva

Campus de Monte Alegre
Marcella Costa Radael

Campus de Óbidos
Marilene Maria Aquino Castro de Barros

Campus de Oriximiná
Dávia Marciana Talgat

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 7
1 POR QUE PLANEJAR? 8
2 O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 9
3 O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI COMO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 11
3.1 A Base legal a as Orientações Normativas para Elaboração do PDI 11
4 PROPOSTA PARA A ELABORAÇÃO DO PDI 14
4.1 A Metodologia de Grupos de Trabalho 14
4.2 Comissão Geral 14
4.3 Assessoria Técnica 16
4.4 Grupos de Trabalhos 16
4.5 As reuniões dos GTs 17
4.6 As audiências públicas 19
4.7 Restrições orçamentárias 19
4.8 Síntese dos Trabalhos 19
5 CRONOGRAMA GERAL 21
ANEXO 1 – LISTA DE ATIVIDADES E DEPENDÊNCIAS 23
ANEXO 2 – INSUMOS DAS ATIVIDADES - ENTRADAS E SAÍDAS - POR GRUPOS 26
ANEXO 3 – MODELO DE MATRIZ SWOT 31
ANEXO 4 – CONCEITOS IMPORTANTES 32
ANEXO 5 – FICHA PARA A ORGANIZAÇÃO DOS RESULTADOS ESTRATÉGICOS, OBJETIVOS E METAS 33

ANEXO 6 – MONTAGEM DE INDICADOR 34
ANEXO 7 – LINKS IMPORTANTES 35

APRESENTAÇÃO

Este documento tem como objetivo apresentar a proposta de metodologia para elaboração do PDI da UFOPA, para o período de 2024 a 2031, visando orientar e organizar as etapas que compõem o processo e, assim, cumprir o cronograma definido para a execução do projeto.

Tendo em vista que a elaboração do PDI precisa acontecer de forma participativa, a metodologia dos grupos de trabalhos (GTs) é uma das mais viáveis para contemplar este requisito e otimiza tempo, uma vez que os grupos, que serão divididos em eixos temáticos, podem se reunir paralelamente, favorecendo agilidade na construção dos textos.

O PDI é o documento de planejamento macro das universidades, em nível estratégico. Nele se descreve a missão institucional, que deve permanecer inalterada em longo prazo, e no caso da UFOPA consta com a seguinte redação: "Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia".

No PDI também é definida a visão institucional, que tem a função de expressar a forma como a Universidade deseja ser reconhecida ao final do ciclo de planejamento em alinhamento com a missão. Em função da missão e da visão, são descritos os objetivos estratégicos, que representam declarações de melhorias contínuas ou resultados que a IFES pretende perseguir. Os indicadores e metas devem ser relativos aos objetivos estratégicos propostos.

Este documento inicia apresentando a importância do planejamento para o desenvolvimento de uma instituição. Em seguida se define o que é o planejamento estratégico e quais os principais passos para sua construção. O tópico seguinte aponta caminhos para sua construção e por fim o documento menciona os principais requisitos legais que precisam ser cumpridos em sua elaboração.

No último tópico deste documento é apresentada a proposta de metodologia, a partir da composição de grupos temáticos (GTs). Nele se esclarece como deve ser a composição dos grupos, as reuniões, os conteúdos a serem trabalhados e as atribuições de cada grupo. Por fim é apresentado nos anexos, o quadro detalhado com as principais ações dos GTs durante a elaboração do PDI.

Ainda como parte deste documento foram anexados modelos de matriz FOFA (SWOT), ficha de elaboração de indicadores, ficha para plano de ação. Ferramentas auxiliares que podem ser utilizadas nos GTs para diagnóstico e construção dos textos para o PDI.

A expectativa é que o novo PDI seja elaborado de maneira participativa, respeitando os prazos estabelecidos para cada fase, conforme aponta o cronograma que também consta neste documento, bem como, seja um documento de gestão e planejamento, com objetivos bem definidos e com textos claros e objetivos. Um PDI acessível a todos e de fácil compreensão.

1 POR QUE PLANEJAR?

Para se obter sucesso em alguma atividade é necessário, primeiramente, planejar. Pensar os passos a serem dados, traçar os objetivos, metas e ações para se chegar ao ponto desejado, analisar os pontos fortes e os pontos fracos e ainda estar preparado para lidar com possíveis riscos que podem prejudicar o alcance do que fora planejado. Em uma instituição, o planejamento deve responder a perguntas do tipo: onde estamos? Onde queremos chegar? Quais as melhores estratégias utilizaremos para chegar lá? Além dessas perguntas, é importante entender "quem planeja?", "para quem planeja?" e "quem são os envolvidos nesse planejamento?"

Figura 1 - Por que planejar?

O planejamento também proporciona à instituição a buscar sua identidade, identificar sua razão de ser, quais os seus valores, seus princípios filosóficos, quais os interessados em suas atividades, quais os pontos fracos ou fortes que impactam diretamente em suas entregas à sociedade.

Para um bom planejamento é importante partir de um diagnóstico da instituição, analisando tanto o ambiente interno quanto o externo, destacando quais pontos são favoráveis à instituição e quais os que possam ser empecilhos para o seu desenvolvimento. É necessário ainda envolver as partes interessadas de forma paritária, de modo a incentivar a participação ativa de todos. Nas fases iniciais de um planejamento institucional, em que se exige a participação coletiva, outro ponto a ser destacado é o nivelamento quanto ao entendimento do que é um planejamento estratégico e que de forma ele deve ser construído.

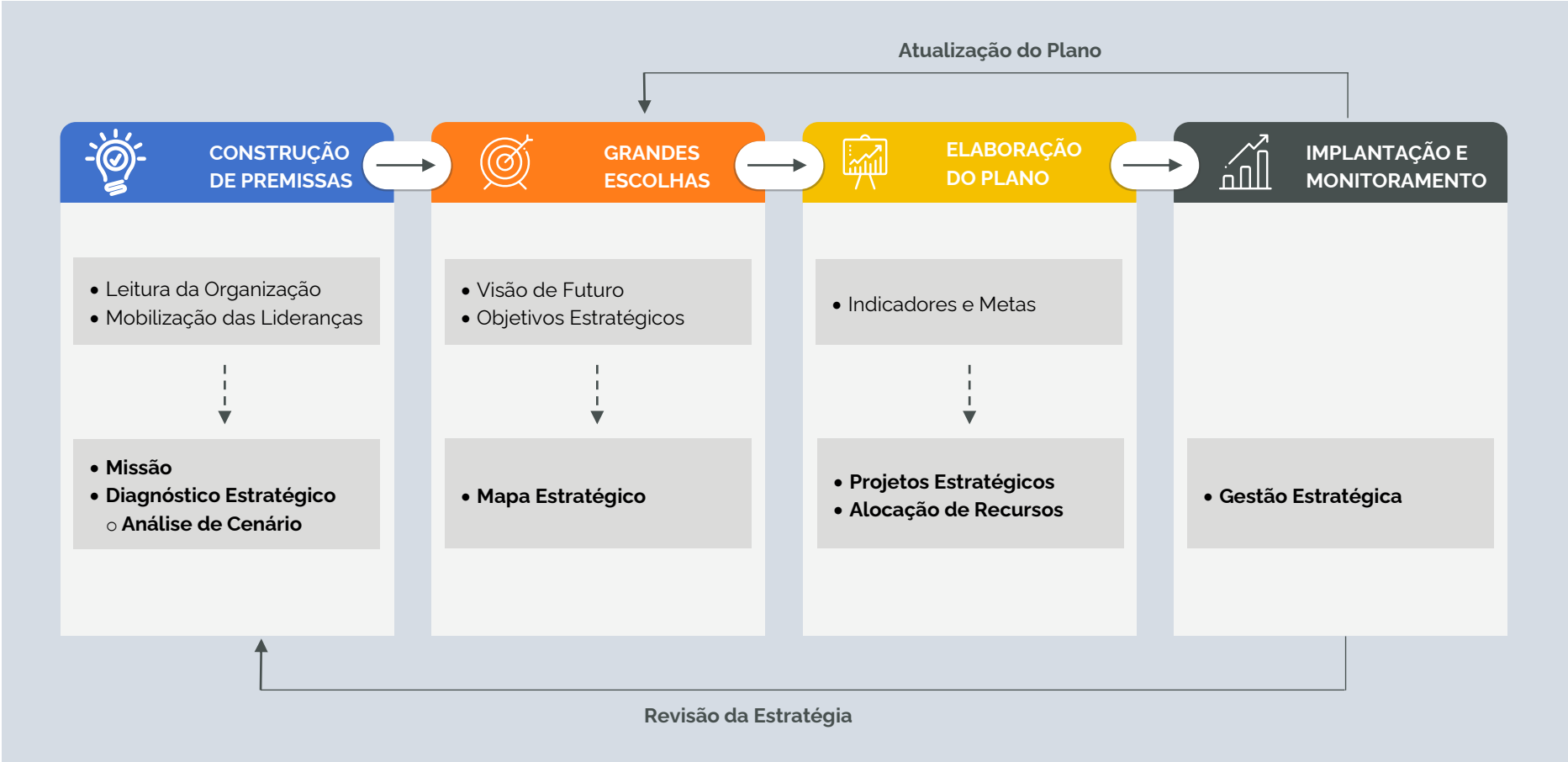
2 O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Atualmente o êxito na gestão institucional requer habilidades constantes frente aos contextos institucionais e sociais de incertezas e de maior dinamismo às mudanças inerentes aos aspectos sociais, políticos e econômicos que se apresentam. Neste sentido, planejar de maneira estratégica consiste em uma forma organizada e sistêmica que as organizações dispõem para definir os seus objetivos e respectivos meios que serão utilizados para alcançá-los. O planejamento estratégico visa principalmente estabelecer o norte a ser seguido pela instituição, focando na consecução de seus objetivos a partir de um cenário analisado previamente. A elaboração do plano estratégico perpassa por uma série de ações, bem como: análise de cenários; definição de objetivos; definição de ações e metas para a consecução dos objetivos; elaboração de indicadores de gestão e; utilização de ferramentas de gestão apropriadas, tais como a Análise SWOT (Matriz FOFA).

Figura 2 - Análise SWOT.

Importante aludir que o planejamento estratégico precisa adotar uma metodologia e estabelecer, posteriormente, um plano de ação para que as estratégias definidas pela instituição possam ser seguidas e acompanhadas, a fim de que os objetivos traçados sejam alcançados. Assim, entende-se que o objetivo do planejamento estratégico é orientar e reorientar a gestão institucional em torno da eficiência e da obtenção de resultados e crescimento satisfatórios.

Figura 3 - Estrutura do planejamento estratégico.



3 O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI COMO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O PDI é o instrumento de gestão que sistematiza o planejamento das Instituições de Ensino Superior (IES), considerando a sua filosofia de trabalho, a missão, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve e que pretende desenvolver em um determinado período.

O PDI enquanto ferramenta de planejamento deve nortear as ações da Universidade para o alcance de objetivos e metas, visando contribuir para o desenvolvimento regional sustentável e a consecução da sua missão institucional. A construção do PDI deve ser orientada em sua elaboração por dispositivos legais, notadamente: Lei nº 10.861/2004, Lei nº 9.394/1996, Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, Decreto n° 9.235/2017, entre outras.

De acordo com o Decreto N° 9.235, de 15 de dezembro de 2017, o PDI é documento obrigatório para os processos de regulação das IES (credenciamento, recredenciamento e reconhecimento de cursos, portanto todas as instituições precisam protocolar o documento no sistema e-MEC. Também é documento obrigatório, conforme o Art. 3° da Lei, 1.861 de 2004 para a avaliação das instituições de educação superior, cujo objetivo é identificar o seu perfil, e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores. Além disso, o PDI é o principal documento de planejamento, por um período determinado, que norteia as ações de uma universidade, visando ao alcance de sua missão.

O PDI deve ser elaborado de forma participativa, incluindo a participação da comunidade externa. Dessa forma, o novo PDI da UFOPA, definido para o período de 2024-2031, pretende assegurar a participação de todas as categorias da universidade e tem como premissas: que os membros da comissão executiva geral do PDI tenham disponibilidade de 8 horas semanais durante a fase de elaboração do PDI; que os membros da assessoria técnica de elaboração do PDI tenham disponibilidade de pelo menos 30 horas semanais durante todo o projeto de construção do PDI; que membros das comissões geral e técnica participem de todas as ações de capacitações promovidas e que haja o apoio da gestão superior ao projeto do PDI desde a sua elaboração até a finalização, para garantir a participação e envolvimento de todos os interessados.

É indispensável para as instituições de ensino superior considerarem em seus planos a indissociabilidade fundamental: ensino, pesquisa e extensão. Com a aprovação da lei n° 13.243 em 2016 que prevê estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação, a inovação passa a compor esse tripé para formação das macropolíticas das Universidades. No mapa estratégico do PDI da UFOPA atual, ensino, pesquisa, extensão e inovação formam a dimensão resultados institucionais no mapa estratégico.

3.1 A Base legal a as Orientações Normativas para Elaboração do PDI

O PDI é pré-requisito para o processo regulatório de Instituições Superiores de Educação, devendo as IES seguir os dispositivos legais de orientação na sua elaboração. Os principais requisitos estão definidos nas seguintes diretrizes:

• Lei N° 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (LDB), Lei N° 10.861 de 14 de abril de 2004. Em seu art. 3º A alínea I, traz o Plano de desenvolvimento Institucional como um dos instrumentos para identificar o perfil e o significado de atuação da IES, Nota técnica N° 062/2014-MEC, Nota técnica N° 065/2014-MEC.

O PDI também precisa estar alinhado ao Plano Nacional de Educação – PNE, à Política Nacional de Extensão, Plano Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa, o PNPG 2011-2020, editado pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O Decreto N° 9.235 de 15 de dezembro de 2017, dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Em seu art. 20 contempla como pré-requisito do processo regulatório a apresentação do PDI e no art. 21 quais os elementos mínimos devem constar no documento.

Conforme definido pelo artigo 21 do Decreto, o Plano de Desenvolvimento Institucional deverá conter, pelo menos, os seguintes eixos temáticos obrigatórios que são:

I - Missão, objetivos e metas da instituição em sua área de atuação e seu histórico de implantação e desenvolvimento, se for o caso;

II - Projeto pedagógico da instituição, que conterá, entre outros, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão;

III - Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, com especificação das modalidades de oferta, da programação de abertura de cursos, do aumento de vagas, da ampliação das instalações físicas e, quando for o caso, da previsão de abertura de campus fora de sede e de polos de educação a distância;

IV - Organização didático-pedagógica da instituição, com a indicação de número e natureza de cursos e respectivas vagas, unidades e campus para oferta de cursos presenciais, polos de educação a distância, articulação entre as modalidades presencial e a distância e incorporação de recursos tecnológicos;

V - Oferta de cursos e programas de pós-graduação lato e stricto sensu, quando for o caso;

VI - Perfil do corpo docente e de tutores de educação a distância, com indicação dos requisitos de titulação, da experiência no magistério superior e da experiência profissional não acadêmica, dos critérios de seleção e contratação, da existência de plano de carreira, do regime de trabalho, dos procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro e da incorporação de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho;

VII - Organização administrativa da instituição e políticas de gestão, com identificação das formas de participação dos professores, tutores e estudantes nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos, dos procedimentos de autoavaliação institucional e de atendimento aos estudantes, das ações de transparência e divulgação de informações da instituição e das eventuais parcerias e compartilhamento de estruturas com outras instituições, demonstrada a capacidade de atendimento dos cursos a serem ofertados;

VIII - Projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais;

IX - Infraestrutura física e instalações acadêmicas, que especificará: a) com relação à biblioteca: 1. acervo bibliográfico físico, virtual ou ambos, incluídos livros, periódicos acadêmicos e científicos, bases de dados e recursos multimídia; 2. formas de atualização e expansão, identificada sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos; e 3. espaço físico para estudos e horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo e

serviços oferecidos; e b) com relação aos laboratórios: instalações, equipamentos e recursos tecnológicos existentes e a serem adquiridos, com a identificação de sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos e a descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas;

X - Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras;

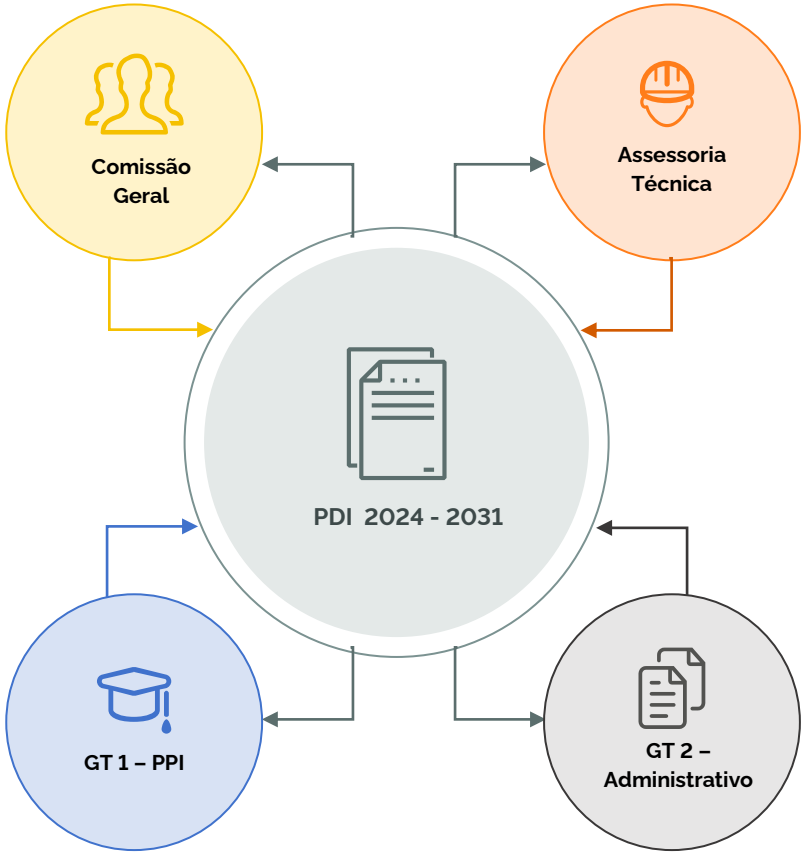
XI - Oferta de educação a distância, especificadas: a) sua abrangência geográfica; b) relação de polos de educação a distância previstos para a vigência do PDI; c) infraestrutura física, tecnológica e de pessoal projetada para a sede e para os polos de educação a distância, em consonância com os cursos a serem ofertados; d) descrição das metodologias e das tecnologias adotadas e sua correlação - com os projetos pedagógicos dos cursos previstos; e e) previsão da capacidade de atendimento do público-alvo.

A elaboração do PDI deverá explicitar o modo pelo qual o documento foi construído e a interferência que exercerá sobre a dinâmica da Instituição, tendo como pressuposto o atendimento ao conjunto de normas vigente.

4 PROPOSTA PARA A ELABORAÇÃO DO PDI

Para a elaboração do PDI a proposta é utilizar a metodologia de grupos de trabalhos. Estes grupos irão atuar colaborativamente, atuando em partes distintas do Plano, porém integrando e consolidando as partes em um único documento. A metodologia e os grupos de trabalho são descritos nas próximas seções.

Figura 4 - Processo de Elaboração do PDI



4.1 A Metodologia de Grupos de Trabalho

A metodologia de Grupo Temáticos (GTs) tem como objetivo a elaboração do PDI, a partir das discussões realizadas por macros temas estratégicos ou eixos. Tal método otimiza o tempo, uma vez que cada grupo pode se reunir paralelamente. Dessa forma, os textos vão sendo construídos de maneira independente, sendo apenas validado, depois, por pela Comissão Geral.

A Comissão de Elaboração e os grupos de trabalho foram pensados estrategicamente, pois serão os responsáveis pelo andamento do processo. Juntos, aplicarão os conhecimentos, de forma coordenada, para se produzir o Diagnóstico Estratégico e demais elementos estruturantes no desenvolvimento do novo PDI, atendendo os requerimentos dos dispositivos legais pertinentes. Para realização com eficiência desse trabalho, sugerem-se a constituição de 4 grandes grupos, a saber: grupo de assessoria técnica, Grupo de trabalho 1 (GT1), Grupo de trabalho 2 (GT2) e Comissão Geral.

4.2 Comissão Geral

A Comissão geral deve ter a seguinte composição:

a) Pró-reitores;

b) Diretores de campi e institutos;

c) Representante da Comunicação;

d) Representante da SINFRA;

e) Representante do CTIC;

f) Representantes da biblioteca;

g) Representante da AIT, ARNI, RIDH;

h) Coordenação de Desenvolvimento Institucional;

i) Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais;

j) Representante das categorias: técnico, docente e discente;

k) Representantes da sociedade civil organizada.

A Comissão é responsável pelo gerenciamento do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFOPA promovendo a articulação entre os grupos, sistematização de ações, cumprimento de cronograma e estruturação do documento para cada etapa. A Comissão Geral também terá o papel deliberativo e será responsável por validar os trabalhos realizados nos demais grupos. O quadro 01 apresenta o cronograma de reuniões da Comissão Geral, para elaboração do documento:

Quadro 1 - Cronograma de reuniões da Comissão Geral.

TEMA	REUNIÃO/ETAPA	TURNO	DATA
Missão, visão e valores	1	M	08/03/2023
Missão, visão e valores	2	V	08/03/2023
Missão, visão e valores	3	M	09/03/2023
Objetivos Estratégicos e Resultados-chaves	1	M	16/05/2023
Objetivos Estratégicos e Resultados-chaves	1	V	16/05/2023
Implantação e desenvolvimento de novos cursos	1	M	17/05/2023
Objetivos Estratégicos e Resultados-chaves	3	M	30/05/2023
Objetivos Estratégicos e Resultados-chaves	4	V	30/05/2023
Elenco de demandas de Infraestrutura física e acadêmicas	1	M	31/05/2023
Implantação e desenvolvimento de novos cursos	2	M	13/06/2023
Elenco de demandas de Infraestrutura física e acadêmicas	2	V	13/06/2023
Plano de investimentos	1	M	14/06/2023
Plano de investimentos	2	M	27/06/2023
Implantação e desenvolvimento de novos cursos	3	V	27/06/2023

Metas	1	M	28/06/2023
Metas	2	M	11/07/2023
Reunião extra para contingência de atraso/validação	0	V	11/07/2023
Reunião extra para contingência de atraso/validação	0	M	12/07/2023

4.3 Assessoria Técnica

A assessoria técnica terá a incumbência de auxiliar, através de conhecimentos técnico-científicos no tema, a Comissão Geral de elaboração do PDI e os Grupos de Trabalho, no processo de construção do documento, com apoio na metodologia, atividades, técnicas, moderação de oficinas e na redação dos documentos gerados em cada etapa.

A Assessoria Técnica deve ter a seguinte composição:

a) Pró-reitor de Planejamento;

b) Equipe Completa da Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais;

c) Secretaria da Pró-Reitoria de Planejamento;

d) Representante da Diretoria de Planejamento.

As reuniões da assessoria técnica ocorrerão de forma constante durante todo ciclo de elaboração do PDI. Poderão ser convidados servidores dos diversos setores da Universidade, a título de colaborador *Ad hoc*, para provimento de informações específicas relevantes para a elaboração do PDI.

4.4 Grupos de Trabalhos

Os grupos temáticos serão dois: o GT1 voltados para discussões dos temas acadêmicos, em especial para o Projeto Pedagógico Institucional - PPI e o GT2 voltado para os temas administrativos, com subdivisões temáticas (conforme descrito abaixo).

Os grupos terão como responsabilidades:

- Conduzir as reuniões e elaborar um documento prévio;
- Mobilizar a participação dos membros;
- Atuar de forma efetiva na mitigação de resistências;
- Propor versão inicial dos textos que estão sob responsabilidade do Grupos
- Definir sua metodologia e cronograma de trabalho.

E serão compostos conforme quadro 02.

Quadro 2 - Composição dos Grupos de trabalho por Unidades.

GRUPO	MEMBROS
GT 1 - PPI	Proplan, DIAVI, CDI, Vice-Reitora, PROCCE, PROEN, PROGES, PROPPIT, AIT, ARNI, RIDH, CTIC, 6 Campi, 7 Institutos, Conselho Geral de Pós, Indicação CONSECOM, 1 Docente, 1 Técnico, 1 Discente, 1 membro da sociedade civil 1 + 1 Procurador Institucional.
GT 2 – Temas Administrativos	Proplan, DIAVI, CDI, Reitora, PROAD, PROGES, PROGEP, SIBI, Comunicação, SINFRA, CTIC, 6 Campi, 7 Institutos, 1 Docente, 1 Técnico, 1 Discente, 1 membro da sociedade civil.

Poderão ser convidados para participação nos Grupos de Trabalho servidores dos diversos setores da Universidade, a título de colaborador *Ad hoc*, para provimento de informações específicas relevantes para a elaboração do PDI.

4.5 As reuniões dos GTs

É importante que as reuniões dos GTs sejam organizadas, com horários definidos para início e fim. Devem ser conduzidas pelos coordenadores dos grupos. O objetivo central da reunião deverá ser o de discutir o tema determinado (ver cronograma) sem que haja perda do foco. É importante ainda valorizar e respeitar a opinião de todos, desde que fundamentada no respeito aos princípios democráticos, nos direitos humanos, na promoção da diversidade cultural, igualdade racial de gênero, liberdade e orientação sexual, primando pela construção coletiva do documento. As ideias devem ser ponderadas, discutidas e devidamente registradas, em memórias, pelos secretários dos grupos. As discussões dos GTs resultarão nos textos para o PDI. A má administração do tempo em reuniões gera desorganização, prolixidade, falta de concisão, atrasos no cronograma, além do esgotamento de seus participantes.

Com objetivo de promover a participação dos servidores dos campi, as reuniões ficaram definidas para cada 15 dias, sendo cada ciclo de reuniões de três turnos (matutino, vespertino e matutino), realizadas em dois (2) dias consecutivos, conforme apresentado no cronograma dos grupos (quadros 04 e 05).

Ainda para direcionamento e produtividade nas reuniões, elas foram definidas por reuniões/etapas, a saber:

Temáticas que serão revisadas:

Etapa 1 - reuniões para discussão preliminar.

Etapa 2 - reuniões para desenvolvimento e fechamento da discussão;

Temáticas que serão construídas:

Etapa 1 - reuniões para discussão preliminar.

Etapa 2 - reuniões para desenvolvimento da discussão;

Etapa 3 - reuniões para fechamento da discussão.

Cabe destacar que no período entre as etapas de reuniões de uma determinada temática, deverá ficar disponível documento online para contribuição assíncrona pelos membros do grupo, de acordo com a

organização interna do GT. Ainda, é recomendável a realização de uma reunião online para acompanhamento das contribuições assíncronas e discussões necessárias para o bom andamento dos trabalhos até a próxima Etapa. Ao fim da etapa 3 os grupos devem entregar os seus resultados. O Anexo 2 detalha os insumos que devem ser utilizados nas reuniões para discussão (insumos de entrada) e os resultados que devem ser entregues (insumos de saída). Uma das principais entradas das reuniões será a matriz FOFA de análise do tema da reunião. O modelo está no anexo 3 deste documento e será encaminhado com antecedência para que os grupos preencham antes das reuniões de discussão temática. A matriz FOFA irá ajudar no direcionamento das discussões do PDI.

Existe uma relação de dependência para algumas discussões, onde uma somente pode começar quando a antecessora tiver finalizada. O anexo 1 detalha esta relação de dependência entre as atividades. Os quadros 03 e 04 apresentam o cronograma de reuniões dos grupos.

Quadro 3 - Cronograma de Reuniões do GT 01.

TEMA	REUNIÃO/ETAPA	TURNO	DATA
Princípios filosóficos/Organização didática	1	M	21/03/2023
Políticas Institucionais: ensino, pesquisa, extensão e inovação	1	M	22/03/2023
Princípios filosóficos/Organização didática	2	M	04/04/2023
Políticas Institucionais: ensino, pesquisa, extensão e inovação	2	M	05/04/2023
Educação a distância	1	M	18/04/2023
Políticas Institucionais: ensino, pesquisa, extensão e inovação	3	M	19/04/2023
Educação a distância	3	M	03/05/2023

Quadro 4 - Cronograma de Reuniões do GT 02.

TEMA	REUNIÃO/ETAPA	TURNO	DATA
Políticas de Gestão e Governança, Gestão de Pessoas, Gestão Estudantil	1	V	21/03/2023
Políticas de Gestão e Governança, Gestão de Pessoas, Gestão Estudantil	2	V	04/04/2023
Comunicação, Gestão Ambiental, Acessibilidade, Sustentabilidade	1	V	18/04/2023
Comunicação, Gestão Ambiental, Acessibilidade, Sustentabilidade	2	V	02/05/2023

4.6 As audiências públicas

Por ser um documento que precisa ser elaborado de forma participativa, serão realizadas, como parte dessa metodologia, as audiências públicas, na sede e nos campi, com objetivo de apresentar a comunidade externa as políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como ouvir como a sociedade percebe a atuação da UFOPA e sua contribuição para o desenvolvimento da região. Será um espaço também para ouvir as demandas da sociedade e acolher as sugestões que subsidiarão as discussões do PDI.

Quadro 5 - Cronograma para realização das audiências nos campi e na sede.

CAMPUS	PERÍODO/DATA PREVISTA
CMAL, CALE, COBI, CORI	24 a 28/04/2023
CJUR	04 a 05/05/2023
CTIB	08 a 09/05/2023
SEDE	12/05/2023

4.7 Restrições orçamentárias

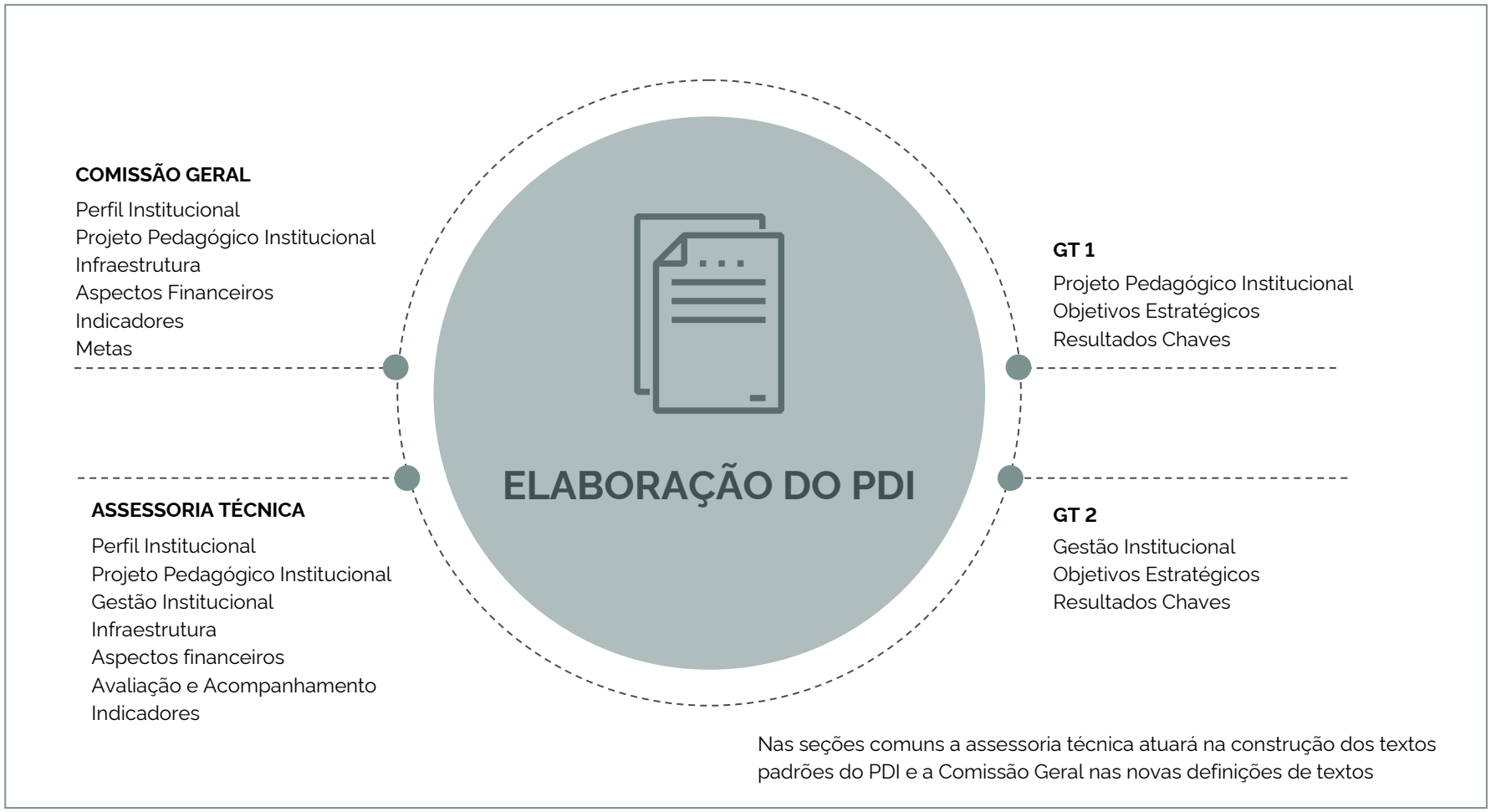
Nos últimos anos se presenciou uma progressiva redução orçamentária para as Instituições de Ensino Superior, o que revela um cenário imprevisível com restrições orçamentárias e um risco evidente para se pensar em um planejamento mais ousado. Tal cenário precisa ser levado em consideração na elaboração do novo PDI. Não há como fugir dessa realidade, mas é possível pensar em mecanismos que reduzem, pelo menos em parte, o impacto que esta redução pode causar ou já vem causando na universidade. Nesse caso, o PDI precisa primar pela economicidade e eficiência.

4.8 Síntese dos Trabalhos

O quadro 6 apresenta um resumo visual dos trabalhos que serão realizados pelas comissões para construção do PDI 2024-2031. O documento final do PDI deve ser aberto à Consulta Pública antes da aprovação final nas instâncias deliberativas da Instituição.

Figura 5 - Processo de Elaboração do PDI

Figura 6 – Processo de Elaboração do PDI



5 CRONOGRAMA GERAL

Nesta seção é apresentado o cronograma consolidado das atividades de todos os grupos envolvidos na construção do PDI.

Quadro 6 - Cronograma Geral.

Atividade	Data Inicial	Data Final
Elaboração do TAP	Mai/2022	Jul/2022
Constituição da Comissão Técnica	Ago/2022	Ago/2022
Elaboração da Minuta da Proposta de Metodologia	Out/2022	Dez/2022
Criação do Grupo de Comunicação (GT)	Set/2022	Set/2022
Atualização da Marca do PDI	Out/2022	Nov/2022
Capacitação PDI	Dez/2022	Dez/2022
Atualização do site do PDI	Out/2022	Jan/2022
Constituição da Comissão do PDI Geral (Comissão Executiva)	Dez/2022	Dez/2022
Atividade	**Data Inicial**	**Data Final**
Criação da Campanha de Divulgação do PDI	jan/2023	jan/2023
Primeira Reunião com a Comissão Geral.	19/jan/2023	19/jan/2023
Período para Contribuições da Comissão Geral para Metodologia do PDI	20/jan/2023	03/fev/2023
Consolidação das contribuições pela Comissão Técnica do PDI	05/fev/2023	07/fev/2023
Reunião para entrega da proposta final de metodologia pela Comissão e Planejamento da Avaliação do PDI 2019-2023	10/fev/2023	10/fev/2023
Avaliação do PDI 2019-2023	25/jan/2023	13/fev/2023
Escrita do Relatório da Avaliação do PDI 2019-2023 com Consulta a Avaliação da CPA e Relatórios Técnicos de Avaliação (Mec, Auditoria, Outros)	14/fev/2023	28/fev/2023
Publicação do Relatório de Avaliação do PDI 2019-2023	01/mar/2023	01/mar/2023
Atividade	**Data Inicial**	**Data Final**
Realização de Audiências Públicas	Fev/2023	Mar/2023

Realização de Visitas Técnicas aos Câmpus para sensibilização à elaboração do PDI	Abr/2023	Mai/2023
Elaboração das Políticas Acadêmicas para PDI	Mar/2023	Jun/2023
Elaboração das Políticas de Gestão para PDI	Mar/2023	Jun/2023
Definições para infraestrutura no PDI	Mar/2023	Jun/2023
Definições para Expansão Universitária no PDI – Audiências Públicas	Mar/2023	Jun/2023
Revisão da Missão, Visão e Valores	Mar/2023	Jun/2023
Definição do Eixo Estratégico	Mar/2023	Jun/2023
Definição de Objetivos, Metas, Indicadores Institucionais	Mar/2023	Jun/2023
Definição das Políticas de Monitoramento e Acompanhamento e Avaliação Contínua do PDI	Mai/2023	Jun/2023
Correalização da Conferência de Extensão do Oeste do Pará (evento da PROCCE)	Mai/2023	Mai/2023
Atividade	**Data Inicial**	**Data Final**
Elaboração do Documento Final	Jul/2023	Ago/2023
Revisão do Documento Final	Set/2023	Out/2023
Consulta Pública do PDI	Out/2023	Out/2023
Aprovação do PDI nas Instâncias deliberativas da Instituição	Nov/2023	Dez/2023
Realização de Ações para Divulgação do PDI	Jan/2024	Mar/2024
Acompanhamento do PDI	Jan/2024	Dez/2031
Revisão do PDI	2028	2028

ANEXO 1 – LISTA DE ATIVIDADES E DEPENDÊNCIAS

ORD	SEÇÃO	SUBSEÇÃO	RESPONSÁVEL	DEPENDÊNCIA
1	1. Perfil Institucional	1.6 Integração do conjunto de documentos de planejamento (PDUs, PDTIC, PPCs, Planos de Gestão, Planejamento Operacional)	Assessoria Técnica	
2	1. Perfil Institucional	1.4 Missão, visão e valores	Comissão Geral	1
3	2. Projeto Pedagógico Institucional	2.4 Oferta de cursos e programas (regulares e turmas especiais)	Assessoria Técnica	
4	4. Infraestrutura	4.2 Infraestrutura e Instalações Acadêmica;	Assessoria Técnica	
5	4. Infraestrutura	4.1 Infraestrutura física	Assessoria Técnica	
6	2. Projeto Pedagógico Institucional	2.1 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos;	GT1	2
7	2. Projeto Pedagógico Institucional	2.2.1 Políticas de Ensino de Graduação e Pós-Graduação	GT1	2
8	2. Projeto Pedagógico Institucional	2.2.2 Políticas de Pesquisa	GT1	2
9	2. Projeto Pedagógico Institucional	2.2.3 Políticas de Extensão	GT1	2
10	2. Projeto Pedagógico Institucional	2.2.4 Políticas de Inovação	GT1	2
11	2. Projeto Pedagógico Institucional	2.2.5 Políticas de Internacionalização	GT1	2
12	2. Projeto Pedagógico Institucional	2.2.6 Políticas de Integração com a Educação Básica	GT1	2
13	2. Projeto Pedagógico Institucional	2.2 Políticas Institucionais;	Assessoria Técnica	6...12
14	2. Projeto Pedagógico Institucional	2.3.1 Formas de Acesso e Reserva de Vagas	GT1	
15	2. Projeto Pedagógico Institucional	2.3.2 Acompanhamento pedagógico ao Estudante	GT1	3
16	2. Projeto Pedagógico Institucional	2.3.4 Diretrizes para o desenvolvimento da flexibilização curricular	GT1	3
17	2. Projeto Pedagógico Institucional	2.3.5 Perfil e Acompanhamento dos Egressos	GT1	3
18	2. Projeto Pedagógico Institucional	2.3 Organização pedagógica	Assessoria Técnica	
19	2. Projeto Pedagógico Institucional	2.5.1 Diretrizes para implantação e desenvolvimento do EaD	GT1	2, 7

20	2. Projeto Pedagógico Institucional	2.5.2 Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão no contexto do EaD	GT1	2, 7, 8, 9, 11
21	2. Projeto Pedagógico Institucional	2.5 Educação a distância	GT1	18, 19
22	4. Infraestrutura	4.3 Infraestrutura de Tecnologia da Informação (PDTIC)	Assessoria Técnica	
23	3. Gestão Institucional	3.1 Organização Administrativa	Assessoria Técnica	
24	3. Gestão Institucional	3.3 Quadro de pessoal técnico e docente	Assessoria Técnica	
25	2. Projeto Pedagógico Institucional	2.6 Plano de desenvolvimento e implantação de cursos de graduação e pós-graduação	Comissão Geral	3, 4, 5, 7, 11, 14, 15, 18, 23
26	3. Gestão Institucional	3.2 Políticas de Gestão	GT2	
27	3. Gestão Institucional	3.4 Políticas de Gestão de Pessoal	GT2	
28	3. Gestão Institucional	3.4.1 Capacitação e Qualificação do corpo de servidores	GT2	
29	3. Gestão Institucional	3.4.2 Qualidade de vida dos servidores	GT2	
30	3. Gestão Institucional	3.5 Políticas de acompanhamento ao discente	GT2	
31	3. Gestão Institucional	3.6 Políticas de Comunicação	GT2	
32	3. Gestão Institucional	3.6 Gestão Ambiental	GT2	
33	3. Gestão Institucional	3.7 Acessibilidade	GT2	
34	3. Gestão Institucional	3.8 Sustentabilidade	GT2	
35	1. Perfil Institucional	1.1 Histórico Institucional	Assessoria Técnica	
36	1. Perfil Institucional	1.2 Inserção regional, nacional e internacional;	Assessoria Técnica	
37	1. Perfil Institucional	1.3 Áreas de atuação acadêmica;	Assessoria Técnica	
38	1. Perfil Institucional	1.5 Agenda Estratégica	Assessoria Técnica	
39	1. Perfil Institucional	1.5.1 Objetivos Estratégicos (Mapa)	Comissão Geral	2, 6...20, 24, 25...33
40	1. Perfil Institucional	1.5.2 Resultados-Chaves	Comissão Geral	38
41	1. Perfil Institucional	1.5.3.a Indicadores	Assessoria Técnica	38, 39
42	1. Perfil Institucional	1.5.3.b Metas	Comissão Geral	38, 39, 40

43	5. Aspectos financeiros e orçamentários	5.1 Estratégia de gestão econômico-financeira;	Assessoria Técnica	
44	5. Aspectos financeiros e orçamentários	5.4 Previsão orçamentária.	Assessoria Técnica	
45	4. Infraestrutura	4.4 Elenco de demandas de expansão da Infraestrutura física e tecnológica e diretrizes para priorização	Comissão Geral	24
46	4. Infraestrutura	4.5 Elenco de demandas de infraestrutura acadêmica e diretrizes para priorização	Comissão Geral	24
47	5. Aspectos financeiros e orçamentários	5.3 Planos de investimento	Comissão Geral	43, 44, 45
48	6. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional	6.1 Metodologias de avaliação e acompanhamento do Desenvolvimento institucional	Assessoria Técnica	
49	6. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional	6.2 Avaliação institucional	Assessoria Técnica	
50	6. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional	6.3 Utilização dos resultados das avaliações.	Assessoria Técnica	

ANEXO 2 – INSUMOS DAS ATIVIDADES - ENTRADAS E SAÍDAS - POR GRUPOS

Acesse o cronograma de Entregas.

COMISSÃO GERAL			
Item	Subitem	Entradas (o que deve ser levado para reunião)	Saídas (o que deve produzido pelo GT ao final das reuniões)
1 Perfil Institucional	1.5 Missão, visão, valores	Quadro com a missão, visão e valores, retirados do PDI atual. Proposta para discussões: manter ou modificar? Justificativa	Texto com a nova missão, visão e valores definidos.
1 Perfil Institucional	1.6 Objetivos estratégicos	Documento (relatório) com sugestões de objetivos que surgiram nas discussões dos GTs; Documento com definições de temas estratégicos, definidos pelos GTs. Resumo sobre os documentos de planejamento. Infográfico das interações entre os documentos. Relatório de diagnóstico do PDI anterior.	Texto com os objetivos definidos
2 Projeto Pedagógico Institucional – PPI	2.6 Plano de desenvolvimento e implantação de cursos de graduação e pós-graduação	(3) Relação de cursos, Infográfico com informações sobre resultado discente; (4) Relações sintética e detalhada: salas de aula, laboratórios, bibliotecas e métricas do acervo (incluindo Virtual); (5) Relações sintética e detalhada: espaços administrativos, prédios; (7) Resumo das políticas de ensino de graduação; Resumo das políticas de pós-graduação; (11) Resumo das políticas de integração com a educação básica; (14) Resumo sobre políticas de acompanhamento pedagógico ao estudante; (15) Resumo das diretrizes para a flexibilização curricular; (18) Resumo das diretrizes para implantação e desenvolvimento do EaD; (23) Relação sintética e detalhada: quadro de pessoal técnico e docente.	Relação da previsão de novos cursos (cenário restritivo e expansivista). Condicionantes de infraestrutura; condicionantes de pessoal.
1 Perfil Institucional	1.5.1 Objetivos Estratégicos (Mapa)	Tópicos Missão, Valores, Visão; Resumos da Seção Projeto Pedagógico Institucional; Relação da previsão de novos cursos; Resumos da Seção Gestão Institucional. Documento (relatório) com sugestões de objetivos que surgiram nas discussões dos GTs; Resumo sobre os documentos de planejamento. Infográfico das interações entre os documentos. Relatório de diagnóstico do PDI anterior.	Mapa com os objetivos estratégicos
1 Perfil Institucional	1.5.2 Resultados-chave	Mapa com os objetivos estratégicos	Resultados-chave
1 Perfil Institucional	1.5.3b Metas	Objetivo Estratégicos; Resultados-Chaves; Indicadores.	Relação das metas

4. Infraestrutura	4.4 Elenco de demandas de expansão da Infraestrutura física e tecnológica e diretrizes para priorização	Condicionantes de infraestrutura.	Relação de demandas de expansão de infraestrutura predial;
4 Infraestrutura	4.5 Elenco de demandas de infraestrutura acadêmica e diretrizes para priorização	Condicionantes de infraestrutura.	Relação de demandas de infraestrutura acadêmica e de equipamentos;
5 Aspectos Financeiros e orçamentários	Plano de investimento	Previsão orçamentária; Relação de demandas de expansão de infraestrutura predial; Relação de demandas de infraestrutura acadêmica e de equipamentos.	Relação de demandas de infraestrutura acadêmica e de equipamentos;
GRUPO DE TRABALHO 1 – GT 1			
Item	Subitem	Entradas (o que deve ser levado para reunião)	Saídas (o que deve produzido pelo GT ao final das reuniões)
2 Projeto Pedagógico Institucional - PPI	2.1 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos	Tópicos Missão, Valores, Visão;	Resumo dos princípios
2 Projeto Pedagógico Institucional - PPI	2.2.1 Políticas de Ensino de Graduação e Pós-Graduação	Tópicos Missão, Valores, Visão; PPI Atual; Política de Ensino de Graduação e Pós-Graduação atuais. Legislação Pertinente Matriz Fofa do subitem	Resumo das políticas de ensino de graduação; Resumo das políticas de pós-graduação
2 Projeto Pedagógico Institucional - PPI	2.2.2 Políticas de Pesquisa	Tópicos Missão, Valores, Visão; PPI Atual Política de Pesquisa atual Legislação pertinente Matriz Fofa do subitem	Resumo das políticas de pesquisa
2 Projeto Pedagógico Institucional - PPI	2.2.3 Políticas de Extensão	Tópicos Missão, Valores, Visão; PPI Atual; Política de Extensão Atual. Legislação Pertinente Matriz Fofa do subitem	Resumo das políticas de extensão
2 Projeto Pedagógico Institucional - PPI	2.2.4 Políticas de Inovação	Tópicos Missão, Valores, Visão; PPI Atual; Política de Inovação Atual, se houver. Legislação Pertinente Matriz Fofa do subitem	Resumo das políticas de inovação
2 Projeto Pedagógico Institucional - PPI	2.2.5 Políticas de Internacionalização	Tópicos Missão, Valores, Visão; PPI Atual; Política de Internacionalização Atual, se houver. Legislação Pertinente Matriz Fofa do subitem	Resumo das políticas de internacionalização
2 Projeto Pedagógico Institucional - PPI	2.2.6 Políticas de Integração com a Educação Básica	Tópicos Missão, Valores, Visão; PPI Atual;	Resumo das políticas de integração com a educação básica

		Ações atuais de Integração com a Educação Básica. Legislação Pertinente Matriz Fofa do subitem	
2 Projeto Pedagógico Institucional - PPI	2.3.1 Formas de Acesso e Reserva de Vagas	Regimento de Graduação; PPI Atual. Legislação Pertinente Matriz Fofa do subitem	Resumo das formas de acesso e reserva de vagas
2 Projeto Pedagógico Institucional - PPI	2.3.4 Diretrizes para o desenvolvimento da flexibilização curricular	Regimento de Graduação Relação sintética e detalhada de cursos. Legislação Pertinente. Matriz Fofa do subitem	Resumo das diretrizes para a flexibilização curricular
2 Projeto Pedagógico Institucional - PPI	2.3.5 Perfil e Acompanhamento dos Egressos	Relação sintética e detalhada de cursos Relação detalhada dos egressos da UFOPA por cursos.	Resumo sobre perfil e acompanhamento dos egressos
2 Projeto Pedagógico Institucional - PPI	2.5.1 Diretrizes para implantação e desenvolvimento do EaD	Tópicos Missão, Valores, Visão; Resumos das políticas de Ensino de Graduação e Pós-Graduação Estudos de viabilidade para implantação de cursos EaD. Legislação Pertinente. Matriz Fofa do subitem	Resumo das diretrizes para implantação e desenvolvimento do EaD
2 Projeto Pedagógico Institucional - PPI	2.5.2 Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão no contexto do EaD	Tópicos Missão, Valores, Visão; Resumo das políticas de ensino, pesquisa, extensão e integração com a Educação básica. Legislação Pertinente. Matriz Fofa do subitem	Resumo da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão no contexto do EaD
GRUPO DE TRABALHO 2 – GT 2			
Item	Subitem	Entradas (o que deve ser levado para reunião)	Saídas (o que deve produzido pelo GT ao final das reuniões)
3 Gestão Institucional	3.2 Políticas de Gestão	Normativas Institucionais e Normativas dos Órgãos Superiores a Instituição Legislação Pertinente. Matriz Fofa do subitem	Resumo das práticas e políticas de gestão administrativa Sugestões para objetivos estratégicos
3 Gestão Institucional	3.4 Políticas de Gestão de Pessoal	Normativas Institucionais e Normativas dos Órgãos Superiores da Instituição. Legislação Pertinente Matriz Fofa do subitem	Resumo das políticas de gestão de pessoas
3 Gestão Institucional	3.4.1 Capacitação e Qualificação do corpo de servidores	Normativas Institucionais e Normativas dos Órgãos Superiores da Instituição. Legislação Pertinente Matriz Fofa do subitem	Resumo das políticas de capacitação e qualificação do corpo de servidores
3 Gestão Institucional	3.4.2 Qualidade de vida dos servidores	Ações institucionais para promoção da qualidade de vida dos servidores. Legislação Pertinente	Resumo das políticas de qualidade de vida dos servidores
3 Gestão Institucional	3.5 Políticas de acompanhamento ao discente	Normativas Institucionais. Legislação Pertinente. Matriz Fofa do subitem	Resumo das políticas de acompanhamento ao discente

3 Gestão Institucional	3.6 Políticas de Comunicação	Orientações e Normativas Institucionais. Legislação Pertinente. Matriz Fofa do subitem	Resumo das Políticas de Comunicação
3 Gestão Institucional	3.7 Gestão Ambiental	Orientações e Normativas Institucionais. Legislação Pertinente.	Resumo sobre Gestão Ambiental
3 Gestão Institucional	3.8 Acessibilidade	Normativas Institucionais e Leis de Acessibilidade. Legislação Pertinente. Matriz Fofa do subitem	Resumo sobre Acessibilidade
3 Gestão Institucional	3.9 Sustentabilidade	Levantamento das ações de sustentabilidade que já são realizadas na UFOPA. Legislação Pertinente. Matriz Fofa do subitem	Resumo sobre sustentabilidade
GRUPO DE ASSESSORIA TÉCNICA			
Item	Subitem	Entradas (o que deve ser levado para reunião)	Saídas (o que deve produzido pelo GT ao final das reuniões)
1 Perfil Institucional	1.6 Integração do conjunto de documentos de planejamento (PDUs, PDTIC, PPCs, Planos de Gestão, Planejamento Operacional)		Resumo sobre os documentos de planejamento. Infográfico das interações entre os documentos
1 Perfil Institucional	2.4 Oferta de cursos e programas (regulares e turmas especiais)	Base de Dados SIGAA	Relação sintética e detalhada de cursos; Infográfico com informações sobre resultado discente
4 Infraestrutura	4.2 Infraestrutura e Instalações Acadêmica;	Síntese do Formulário para levantamento de informações sobre os laboratórios. Relatórios da SINFRA (atualizados) sobre salas de aula e bibliotecas. Relatório com o acervo físico e digital da Biblioteca.	Relações sintética e detalhada: salas de aula, laboratórios, bibliotecas e métricas do acervo (incluindo virtual)
4 Infraestrutura	4.1 Infraestrutura Física	Relatório da SINFRA com a relação das instalações administrativas e dos prédios, da sede e dos Campi.	Relações sintética e detalhada: espaços administrativos, prédios.
2 Projeto Pedagógico Institucional - PPI	2.2 Políticas Institucionais	Resumos das políticas	Resumo sintético das políticas institucionais Sugestão para objetivos estratégicos
2 Projeto Pedagógico Institucional - PPI	2.3 Organização Pedagógica	Texto Geral da organização pedagógica da UFOPA	Resumo sintético da organização pedagógica
4 Infraestrutura	4.3 Infraestrutura de Tecnologia da Informação (PDTIC)	PDTIC	Relação sintética de infraestrutura de TI
3 Gestão Institucional	3.1 Organização Administrativa	SIGRH	Infográfico organograma
3 Gestão Institucional	3.3 Quadro de pessoal técnico e docente	Relatório da CINF e da PROGEP sobre o quadro de pessoal técnico e docente da UFOPA, atualizados	Relação sintética e detalhada: quadro de pessoal técnico e docente
1 Perfil Institucional	1.1 Histórico Institucional	Análise dos históricos dos PDIs anteriores	Resumo do Histórico da UFOPA
1 Perfil Institucional	1.2 Inserção regional, nacional e internacional;		Resumo sintético sobre a inserção regional, nacional e internacional da UFOPA

1 Perfil Institucional	1.3 Áreas de atuação acadêmica;	Textos dos PDIs anteriores	Texto resumido sobre as áreas de atuação acadêmica.
1 Perfil Institucional	1.5 Agenda estratégica		Agenda estratégica
1 Perfil Institucional	1.5.3.a Indicadores	Objetivos Estratégicos; Resultados-Chaves	Relação de Indicadores (esforço e resultado)
5 Aspectos Financeiros e orçamentários	5.1 Estratégia de gestão econômico-financeira;		Resumo sintético sobre as estratégias de gestão econômico-financeira
5 Aspectos Financeiros e orçamentários	5.4 Previsão orçamentária.		Texto e quadros com a Previsão orçamentária
6. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional	6.1 Metodologias de avaliação e acompanhamento do Desenvolvimento institucional;		Texto com a descrição da metodologia de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento da UFOPA
6. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional	6.2 Avaliação institucional;	Informações da CPA	Texto resumido sobre a Avaliação Institucional
6. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional	6.3 Utilização dos resultados das avaliações.		Texto resumido sobre a utilização dos resultados das avaliações

ANEXO 3 – MODELO DE MATRIZ SWOT

AMBIENTES	FORÇAS E AÇÕES	LIMITES E RISCOS
Ambiente interno (sob controle da instituição)	**Forças**	**Fraquezas**
Força = os itens onde o segmento/setor se destaca; as vantagens internas que carrega, o que o setor faz melhor? Fraqueza = onde o setor falha ou tem fragilidades, quais as desvantagens, onde pode melhorar?	**1.**	**1.**
	2.	**2.**
	3.	**3.**
	4	**4.**
	5.	**5.**
	6.	**6.**
	7.	**7.**
	8.	**8.**
Ambiente externo (fora do controle da instituição)	**Oportunidades**	**Ameaças**
Ambiente externo (fora do controle da instituição) Oportunidade = O que pode ser aproveitado pela instituição? O que pode beneficiá-la? Ameaça = o que afeta negativamente, o que prejudica vindo "de fora"	**1.**	**1.**
	2.	**2.**
	3.	**3.**
	4	**4.**
	5.	**5.**
	6.	**6.**
	7.	**7.**
	8.	**8.**

ANEXO 4 – CONCEITOS IMPORTANTES

ELEMENTO	CONCEITO
Objetivos	• O que se pretende alcançar, a direção, o que se quer atingir concretamente. Em uma frase, é comum iniciarem-se com um verbo: fazer, realizar, implantar etc.; • Devem ser hierarquizados em prioridade (do mais ao menos relevante) e em número razoável. Traçar 20 objetivos é muito, traçar apenas dois pode ser pouco. Manter a razoabilidade.
Metas	• O que se faz, os passos a serem realizados em um determinado período, para que o(s) objetivo(s) seja alcançado(s); • Preferencialmente devem ser expostas em termos quantitativos e em cada espaço de tempo - x pessoas, x trabalhos, x alunos, x projetos concluídos no mês 1, mês 2, mês 3, p.ex.; • Metas são os caminhos para a consecução dos objetivos. • Segundo Drucker*, é necessário que sejam SMART: 1- Específicas (Specific) 2- Métricas, mensuráveis (metric) 3- Realísticas (achievable) 4- Relevantes (relevant) 5 - Com prazo, tempo definido para execução (time-based)
Indicadores	• Acompanham as metas, servem à mensuração do próprio progresso das ações; • Indica o andamento da ação, seu progresso, estagnação ou atraso. Podem medir, progresso, desempenho, eficiência; • Não podem ser muitos, em geral um ou dois por meta são suficientes; • Permitem monitoramento e comparações no tempo.
Planos de Ação	• Objetivos, metas e indicadores organizados em um plano para implementação por área e, posteriormente, para o todo do plano geral.

ANEXO 5 – FICHA PARA A ORGANIZAÇÃO DOS RESULTADOS ESTRATÉGICOS, OBJETIVOS E METAS

DESCRIÇÃO DOS RESULTADO ESTRATÉGICOS		
	OBJETIVOS (o que se pretende alcançar)	**METAS** (devem ser específicas, ter uma medida, ser realista, relevante e possuir um prazo de execução
1	(Construir…)	Especificidade: Como é medida? É realista? É relevante? Por quê? Em que prazo será cumprida?
2	(Estruturar…)	Especificidade: Como é medida? É realista? É relevante? Por quê? Em que prazo será cumprida?
3	(Organizar…)	Especificidade: Como é medida? É realista? É relevante? Por quê? Em que prazo será cumprida?

ANEXO 6 – MONTAGEM DE INDICADOR

DADOS PARA CONSTRUÇÃO	DESCRIÇÃO				
Nome/Sigla do indicador	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)				
O que será medido	Nível de qualificação do corpo docente				
Subgrupo de trabalho:	Gestão de pessoas				
Nível – estratégico (orientar as políticas); tático (para melhorar eficiência em processo) ou operacional (formular regras, manuais etc.)	Estratégico				
O indicador atende a: Economicidade (buscar resultado com o menor custo disponível mantendo a qualidade) Eficiência (a relação entre o que se produz diante do recurso humano, financeiro etc. disponível) Eficácia (o quanto o programa atingiu dos seus objetivos) Efetividade (mede os efeitos sobre onde o ocorreu a ação)	Eficiência				
Fórmula de cálculo:	IQD= (5DT+3ME+2ES+1GR) / (DT+ME+EES+GR)				
Unidade de medida (número, percentual, taxa ou outra)	Número				
Periodicidade (se semestral, anual etc.)	Anual				
Origem dos dados	Gerência x (ou setor x, ou Pró-Reitoria x)				
Interpretação:	D = nº de professores com Doutorado; M = nº de professores com Mestrado; E = nº de professores com especialização; G = nº de professores apenas com Graduação. O indicador varia de 0 a 5.				
Responsável pela coleta:	PROGEP (ou nome do servidor)				
Metas Previstas:	2022	2023	2024	2025	2026
Observações:					

ANEXO 7 – LINKS IMPORTANTES

- Site do PDI
- Termo de Abertura do Projeto PDI
- Portaria Assessoria Técnica
- Portaria Grupo de Trabalho de Comunicação PDI
- Curso Elaboração de PDI – Materiais
- Curso Vídeo - Aulas

  Parte 1: https://youtu.be/aih_vpikby0

  Parte 2: https://youtu.be/msxezkz4eys

  Parte 3: https://youtu.be/dgxnqrgdzuy

Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

PDI
UFOPA

Proplan: Rua Vera Paz, s/n (Unidade Tapajós) Bairro Salé | CEP 68040-255 | Santarém, Pará, Brasil
Prédio BMT, Sala 230 e 232, 2º andar.
https://pdi.ufopa.edu.br/pdi/
e-mail: pdi@ufopa.edu.br